



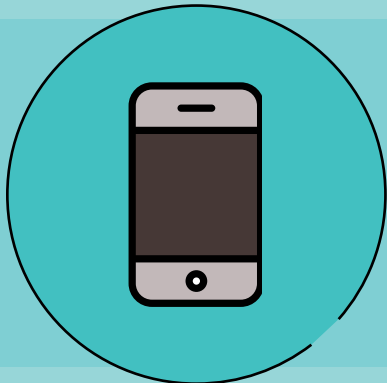
As crianças podem responder ao estresse de diferentes maneiras, ficando mais apegadas, ansiosas, distantes, bravas ou irritadas, urinando na cama, etc.

Responda às reações de seu filho com apoio, ouça seus receios e dê-lhe amor e atenção extras.

As crianças precisam de amor e atenção dos adultos em tempos difíceis. Dê-lhes mais tempo e atenção.

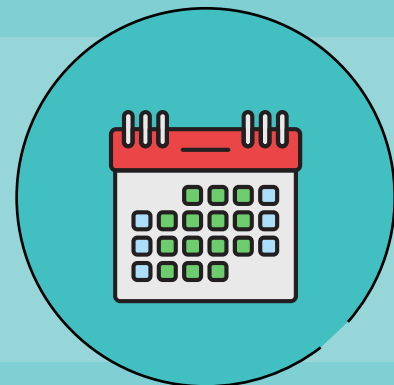
Lembre-se de ouvir seus filhos, de ser carinhoso nas palavras e de os tranquilizar.

Se possível, procure criar oportunidades para a criança brincar e relaxar.



Tente manter as crianças próximas aos pais e à família e evite a separação entre crianças e seus cuidadores sempre que possível. Caso a separação ocorra (p. ex. durante uma hospitalização), lembre-se de fazer contato constante (p. ex., por telefone) e tranquilize-os.

Mantenha uma rotina e cronograma regular o máximo possível, ou ajude a criar novos em um novo ambiente, incluindo tempo para estudo/escola e também para brincar e relaxar.



Ofereça informações sobre o que aconteceu, explique o que está acontecendo agora e dê-lhes informações claras sobre como reduzir o risco de infecção pela doença, com palavras que elas entendam, a depender da idade.

Isso inclui dar informações sobre o que pode acontecer com bastante segurança (p. ex. algum parente e/ou a criança podem se sentir mal e talvez tenham que ficar no hospital por um tempo para que os médicos ajude-os a se sentir melhor).